

Orgão de
maior cir-
culação
nesta zona.
Telephone,
179

A GAZETA

Redacção,
administra-
ção e offi-
cinas: Rua
Abeledo
Cesar, 13

Jornal independente, defensor dos interesses do município

DIRECTOR-PROPRIETARIO — José Benedito da Motta

COLLABORADORES — Diversos

Mais uma vez o Brasil ouviu a palavra do futuro chefe da Nação

Mais um grande comício teve lugar no dia 25 do mez expirante, em favor da candidatura popular á presidencia da Republica.

Desla vez coube a honra ao povo fluminense hospedar o grande brasileiro, ministro José Americo, em cuja capital realizou-se mais uma empolgante parada ci-
vica, com a presença do futuro presidente da Republica.

Seriam precisamente 19,30 horas quando o candidato maioritário, sob delirantes aclamações conseguiu chegar ao local do "meeting", á praça Pinto Lima, onde tiveram inicio os discursos, falando varios proceres das forças que o apoiam.

Todos os oradores, que falam com vibração sobre a personalidade do sr. José Americo, foram vivamente applaudidos pela compacta massa popular que alli fremia de enthusiasmo.

As 22 horas o candidato popular sob vibrantes aclamações assumiu a tribuna, onde proferiu mais uma empolgante peça oratória, da qual publicamos os seguintes topicos:



Ministro José Americo

"Não sô prametto como juro". E' o compromisso da ordem constituída, a consagração de todos os direitos.

E grito para todo o Brasil ouvir: "Eu de mim dou graças a Deus já ter feito uma revolução para nunca mais fazer outra". Repito na Bahia: "Sô preciso de ordem". Concito os universitarios para as construcções do espirito: "Não empunhas da espada, mas tendes a intelligencia para erigir o Brasil novo que a espada defenderá". E, apellando para o Exercito, procuro aquietar os animos mais timoratos: "Eu mesmo ó ajudaria a empossar o eleito, ainda que fosse contra mim, contra meus proprios cor-religionarios que vissem na minha pessoa sua salvação".

O Integralismo julga-se com direito de usar da terminologia mais rebelde, no seu famoso catecismo de 1933. Refere o "desperdo do trabalho", "angustia das multidões esfaimadas", as "collectividades empobrecidas", a "prepotencia do capitalismo", os "poderosos que exploram os fracos e os pobres", as "quadrilhas de oligarchias", o "povo que acompanha a caudilhios", etc. etc.

E ninguém me aponta um desabafo injusto, uma expressão de desalento, uma decalidia pessimista.

Professo, ao contrario, o mais saudavel optimismo: nunca commetti a heresia de dizer que o Brasil é um paiz perdido. Perdidos são os brasileiros que procuram perder-o. "E intento desassombrar nossos destinos e apreensões catastrophicas". Consciencias inquietas propheticizam, em vozes tremendas, adventos ruidosos. Atigam a miseria impotente, as explosões da coragem collectiva, com risco dos chinos desiguates. Não percamos a esperança. Poderemos, sem maldições, sem desforras sangrentas, na paz do Senhor, atingir o ideal democratico da intelligencia, da cultura, das virtudes publicas, do bom governo, que é a melhor propaganda contra as subverções".

Importante processo

A serviço de sua profissão, viajou a Muzambinho, o sr. dr. Abilio Pinheiro, brilhante advogado, aqui residente.

Como é do conhecimento publico, ha algumas semanas registou-se naquella cidade uma scena sangrenta no gymnasio alli existente, da qual foram protagonistas um lente e o director da referida casa de ensino, tendo este ultimo perdido a vida em consequencia de um tiro recebido na contenda.

Para patrocinar a causa do réu foi constituído

o dr. Pinheiro, que foi á quella cidade, afim de assistir a o summario, que teve lugar em dias desta semana.

Segundo consta prendo-se ao movel do crime interesses politicos, facto que exigiu a presença do procurador do Estado naquella localidade, afim de tambem assistir ao summario de culpa.

E', como se vê, um processo de grande importancia.

Regresso

Depois de passar alguns dias entre nós, a passeio, regressou a S. Paulo, acompanhado de sua digna filha senhorinha Celso, o sr. Alfredo Motta, residente naquella capital.

Iniquidade fiscal

Sabemos que os encarregados da fiscalização estadual estão percorrendo as casas commercias da cidade, indagando de seus proprietarios se nós lhes fizemos alguns impressos.

Queremos crer que os sollicitos servidores do Estado estejam desperdiçando o seu precioso tempo nesse mister; pois nós, já dissemos e repetimos que trabalhamos em impressos, muito embora a nossa occupação seja quasi que exclusiva na confecção de nosso jornal.

O que os srs. fiscaes devem é estudar as nossas possibilidades e provarem que o nosso rendimento de impressos attinge a importancia, segundo a qual estaríamos obrigados a pagar o imposto de que trata o decreto estadual n. 7579, de 28 de Fevereiro de 1936.

Isso temos a nossa consciencia tranquila que nunca conseguiu provar, porque os recursos de que dispomos são os primeiros factores a destruir a pretensão absurda dos srs. fiscaes, que fechando os olhos á realidade e ao espirito da lei, querem ser arbitros a seu bel prazer.

O Tribunal de Impostos e Taxas, entretanto, que é composto de juizes isentos de rancor e partidarios, saberá, estamos certos, fazer justiça ao caso, pondo cobro á grande iniquidade de que estamos sendo victimas.

Continúa assombrando a praça com sua colossal liquidação, a popular

Casa Sellitto

que está vendendo tudo abaixo do custo, porém,

SO' A DINHEIRO

Provisoriamente: Largo da Matriz, 4 (Pegado á casa do sr. Serapião Lobo)

A defesa nacional e a imprensa

O «Diário Carioca» fez em torno de um magnifico assumpto — a defesa nacional e a imprensa — alguns commentarios do mais alto interesse e que com a devida vena divulgamos a seguir:

«A defesa nacional, quando em questão, prejudica pela divulgação de noticias ou documentos que somente podiam interessar aos meios militares. Não havia, evidentemente, qualquer manifestação se má fé ou de derrotismo da parte da imprensa que os publica. O habito, porém, tornou-se prejudicial a qualquer espirito dotado de bom senso comprehendia facilmente esse perigo.

Para corrigir esse mal, o sr. Godofredo Vianna apresentou um projecto que depende da approvação do Legislativo, dispondo sobre o assumpto. O referido projecto encerra, sem duvida, uma grande necessidade. Em todos os paizes do mundo existe uma indispensavel reserva em todos os casos nos quaes estejam envolvidos os altos interesses da defesa nacional.

Ha nos meios militares documentos que possuem a menção de «reservados», «confidentes» ou «secretos». O proprio caracter desses documentos torna criminoso a sua publicação nos jornaes. Entretanto, não é rara a sua divulgação, em orgãos da imprensa.

Mas uma série de coiza existe que não pode ser dada ao conhecimento do publico. Assumptos referentes á mobilização de pessoal, effectivos que podem ser mobilizados, numero de reservistas e de officiaes de reserva, movimento de tropas em occasião de ténção na politica internacional, admissão de estradas de rodagem ao transporte de material bellico, fabricação desse material no paiz, etc.

Tudo isso constitue inegavelmente segredo de Estado, cuja publicação collocar o paiz sob o controle de paizes interessados em conhecer os meios de que dispomos para a defesa da nossa integridade e nossa soberania.

Tambem poderemos citar como sendo de momento exclusivo do Estado a aquisição de material bellico no estrangeiro e noticias de manobras, descrevendo methodos de combate ou experiencia de armamentos.

Devemos convir em que as manobras militares envolvem grandes responsabilidades. Nessas, os Estados Maiores desenvolvem planos estrategicos que, divulgados, chegariam ao conhecimento de estrangeiros, comprometendo todo o esforço dos chefes militares.

Tem a proposito citar aqui as noticias recentes sobre a fabricação dos aviões nacionais. Os jornaes as estampam no sentimento do mais elevado patriotismo. E innegavel. Mas esse patriotismo vem a ser prejudicial a nós mesmos. Pode-se, sem duvida, levar ao conhecimento do mundo que já fabricamos as nossas machinas aereas. Numa porém, com a especificação de detalhes, como se tem feito.

E' essa situação que vem a mediar o projecto do sr. Godofredo Vianna, que não é contra a imprensa, mas procura acautelar os supremos interesses da defeza da Patria contra os quaes não na direitos, franquias ou privilegios de nenhuma especie.

«A Mocidade»

Temos sobre o nossa mesa de trabalhos o n.º 6 deste apreciado semanario critico, humoristico, literario e noticioso, que sob a direcção do sr. Renato Lisi, se publica no bairro da Penha, em S. Paulo.

Trata-se de um jornal bem impresso, com apreciadas collaborações e bem orientado.

Gratos pela visita, retribuiremos.

Vende-se em Mogyrim, por motivo de mudança, a Pensão Cruzeiro, antiga Pensão Sabina, com optima freguezia, diversos pensionistas internos e marmitas.

Preço de occasião.

Tratar com o seu proprietario, á rua Dr. João Theodore, 57.

Molestias das crianças e regimes alimentares, molestias das senhoras e partos.

Dr. Paschoal Brando

Consultas: das 9 ás 11 e da 1 ás 4 — Aos domingos: das 0 ás 12.

TELEPHONE — 201

Consultorio: Praça Rio Branco, 17

A vocação dos estudantes

MARQUES DA CRUZ

(Da Academia das Sciencias e Letras de São Paulo.)

(Copyright da J. B. R. para «A Gazeta»)

E' curioso observar a variada psychologia dos estudantes, que, nos cursos pre-universitarios, já com dezoito annos ou pouco mais, se preparam para entrar num curso superior. O professor, que do alto da cathedra, vae esparzindo os coadjuvantes scientificos, a lento e lento, sobre aquellas almas complexas da juventude em botão, vê prepassar, como nos vidros voluteis de um Kaleidoscopio, imagens garbosas ou apagadas, vivazes ou tenebas, muitas typicas de expressão.

E o professor torna-se assim um alumnio de Psychologia experimental, cada vez mais forte, com o escalpello da indução em riste, agudo como um espadim.

Na minha longa vida de magisterio, tenho apreendido muito. Tenho sido talvez, mais alumnio do que professor. Ora reparar numa das minhas constantes observações sobre a vocação dos estudantes. Ao lêr as composições literarias, que passo a observar, em geral, o seguinte: uns escrevem de vinte a trinta linhas; outros escrevem de dezasseis ou dezoito; outros apenas dez ou doze.

Os do primeiro grupo são mais vivos, têm mais brilho nos olhos, mais facilidade de expressão, um quê de sympathia attractante, mas são mais rebeldes, petulantés, volubres, calarmos. Os do segundo grupo são mais calmos, mais pacíficos, com um olhar mais frio, bons estudantes, cumpridores dos seus deveres. Os do terceiro grupo são mais calmos ainda, pacatissimos, com um sorriso de bondade,

de affectividade nos labios e os olhos sinceros. E, quando lhes pergunto a que carreira liberal se destina, respondem os primeiros, para Direito; os segundos, para Medicina; os terceiros Engenharia.

E é natural: — os primeiros, tendo mais imaginação, escrevem mais linhas; os segundos, mais frios, escrevem menos; os terceiros, sem imaginação alguma, amigos dos numeros frios, liros, claros, eloquentes por si mesmos, escrevem menos ainda.

Os que vão para Engenharia, pagam sempre ao professor os que vão para Medicina, pagam geralmente; os que vão para Direito, em geral são perros para pagar...

Eterna desaccordo das consas humanas! O Direito é que geralmente é torto. Dáhi, a *bacharelou*, que invade o Parlamento e a Política. Já se viu, no mundo, uma Rua Direita, que seja direita? Quem for formado em Direito, não se susceptibilize com estas considerações. E' apenas uma these de ordem geral. Eterna attracção dos extremos que se tocam...

Marconi

O homem que, dominando os segredos da natureza, supprimiu as distancias para as communicações pela palavra falada, como uma recompensa da natureza ou como si tivesse mesmo privilegio de seres sobrenaturales, apresentou sua morte. Soube que ia morrer e escreveu á filha, despedindo-se della.

A existencia de Marconi marcou, na historia do mundo, uma era nova e uma etapa distincta. Marconi cerrou os olhos e devolveu á terra os elementos nos quaes se fixava um espirito altamente superior. Morreu o corpo apenas.

Marconi nunca desaparecerá da historia da humanidade. Milhões e bilhões de seres devem, a todos os

momentos, um pouco de seu bem-estar e de sua commoção a elle. Os grandes homens da guerra, Cesar, Napoleão e tantos outros, só foram grandes porque provocaram e dirigiram a morte e chacinna de seus semelhantes.

Grande pelo mal que fizeram e pelo terror que inspiraram. Grande sob o ponto de vista destruidor do odio. Os sabios só immensamente maiores. Sua grandeza está no amor, na construção, na solidariedade humana, no empenho constante de promover o bem, a melhoria desta miseravel especie animal de que fazemos parte. Mantem-se hoje uma conção urgente com respeito da ciencia, com o qual um passageiro de avião longo, porque Marconi existiu. Não ha distancia para a communicação do pensamento. E essa maravilha, que distingue uma época na historia da civilização e vae conduzindo a humanidade a outro tempo e progresso, é o resultado da ciencia de Marconi. Elle não morreu de facto. Elle viverá, pelo correr dos seculos, na historia de todo o mundo, porque elle pertence, pelo bem que promoveu, ao mundo todo.

— M. S. —

Vista

Duques no prazer de sua visita, o nosso prezado amigo sr. cel. Fausto Pereira da Silva Junior, nomeado fuzileiro neste municipio e cor-protector da Pharmacia Central.

Em Pinhal

Temos vista nesta cidade, os srs. drs. Henrique Jorge Guedes e Osorio Leite, respectivamente deputado federal da bancada do P. R. e vereador da Câmara de Santos, da mesma bancada.

ADOPTADO OFFICIALMENTE NO EXERCITO

Elixir "914"

Com o seu uso, nota-se em poucos dias:

- 1.º — O sangue limpo de impurezas e bem estavel.
- 2.º — Desapparecimento de Espinhas, Eczemas, Erupções, Furunculose, Acne, Feridas bravas, Boças, etc.
- 3.º — Desapparecimento completo de RHEUMATISMO, dores nos ossos e dores na cabeça.
- 4.º — Desapparecimento das manifestações syphiliticas e de todas as incommodos de fundo erythematoso.
- 5.º — O aparelho gastro-intestinal perfurto, pois, o «E-LIXIR 914» não ataca o estomago e não contém iodo.

E o unico Depurativo que tem attestados dos Hospitais, de especialistas dos Olhos e da Dispepsia Syphilitica.